

SÓ TEMOS UM
PLANETA...
E OLHA QUE ELE ESTÁ
A AQUECER!

Em nome do lucro, o modo de produção capitalista promoveu um consumo desenfreado que desafia os limites que o planeta pode aguentar. O resultado está à vista: a emissão de gases de efeito de estufa não tem sido travada e a subida da temperatura média tem causado o degelo no Ártico, a subida do nível das águas e a multiplicação de fenómenos climáticos extremos, como as secas e as tempestades violentas.

Há alternativas para uma vida ecológica e sustentável: reduzir o consumo de energia e torná-lo mais eficiente; acabar com o desperdício das embalagens de plástico e substituí-las por materiais reutilizáveis e não poluentes; incentivar o consumo de bens produzidos localmente e poupar no custo ambiental do transporte de longa distância; investir nos caminhos de ferro para travar a ditadura do automóvel. Precisamos de uma revolução ecológica para mudar de sistema e de modo de produção.



ESTAMOS
INDIGNAD@S!

Quem não viu na tv, viu no youtube: milhares de jovens cansados da opressão e da pobreza encheram avenidas e praças semanas a fio até conseguirem derrubar o poder de ditaduras fortemente armadas em vários países árabes. O eco da vitória extraordinária dos jovens egípcios e tunisinos chegou também à Europa e aos Estados Unidos. Em Wall Street, bem no coração da bolsa de Nova Iorque e dos mercados financeiros internacionais, muitos milhares denunciaram aquele 1% da população que acumula fortunas brutais à custa dos 99% que vêem fugir os seus sonhos e são condenados pelo capitalismo a empobrecer cada vez mais.

Também por cá continuamos à rasca, explorados por um sistema que nos rouba o futuro e nos obriga a emigrar. Enquanto as mulheres continuarem a receber menos dinheiro que os homens pelo mesmo trabalho e tiverem de enfrentar os preconceitos machistas que começam na escola. Enquanto houver alguém que seja vítima de homofobia. E enquanto o país estiver prisioneiro dos credores do FMI e da troika que transferem a riqueza que produzimos para os cofres dos bancos de investimento franceses e alemães, a nossa indignação não vai parar.

Se também sentes a mesma revolta, não deixes para amanhã a mudança que queres trazer ao mundo. Vem fazê-la connosco. Juntos temos mais força!

É para isso mesmo que serve o Bloco de Esquerda: para juntar toda a gente disposta a fazer a luta toda.

SE QUERES SABER MAIS SOBRE AS
ACTIVIDADES DO BLOCO DE ESQUERDA,
PREENCHE OS TEUS DADOS, DESTACA E
ENVIA POR CORREIO PARA:

BLOCO DE ESQUERDA
Rua da Palma 268 | 110-394 LISBOA
OU POR EMAIL PARA
bloco.esquerda@bloco.org

ESTE FOLHETO FOI FEITO
COM PAPEL RECICLADO



NOME

ESCOLA

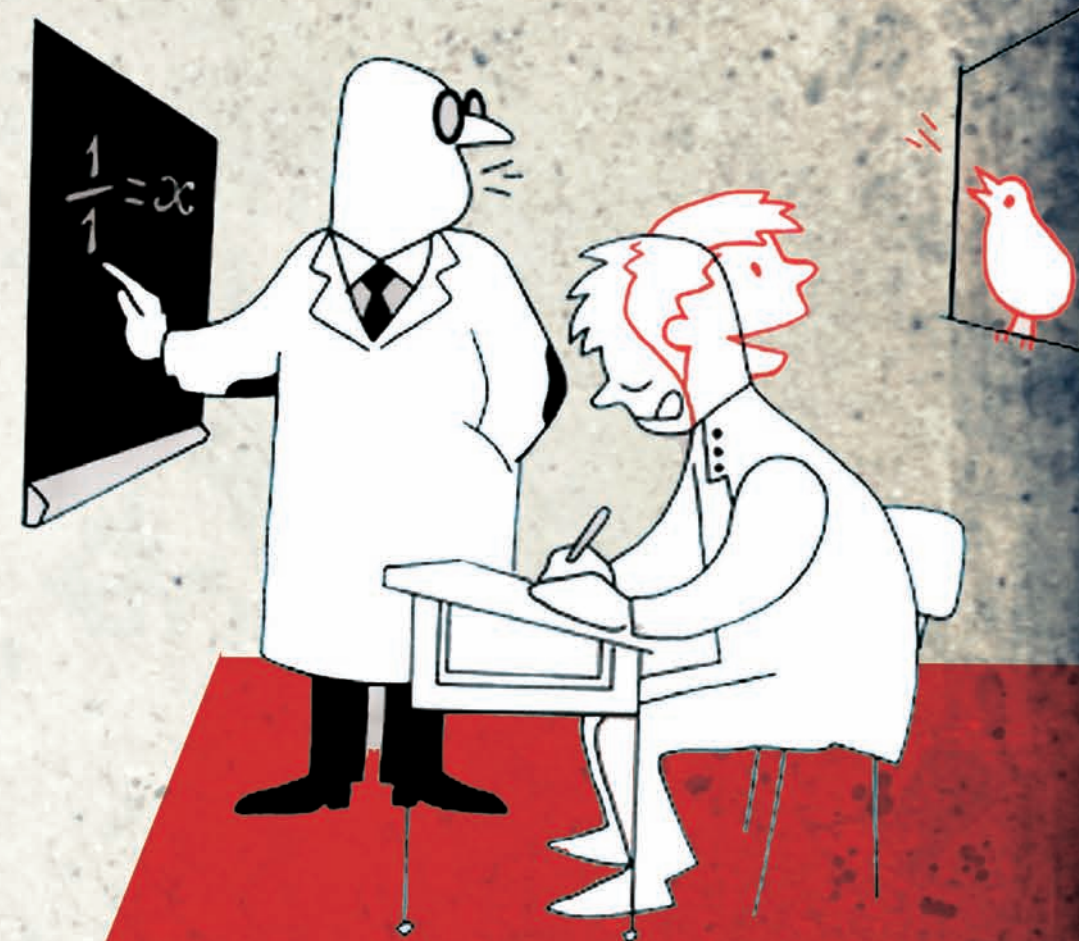
LOCALIDADE

TELEFONE/TELEMÓVEL

EMAIL

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para rectificar ou cancelar os mesmos, para o qual só tens de nos comunicar da tua intenção.

www.esquerda.net



COISAS
QUE NÃO
APRENDES
NOS LIVROS
DA ESCOLA

www.esquerda.net





QUEM DOMINA A ESCOLA DOMINA A SOCIEDADE

Na escola não nos ensinam estas contas, mas a Educação é hoje um mercado que vale cerca de dez mil milhões de euros. Para este governo a escola pública é vista como um negócio em vez de um direito. O investimento nas escolas foi congelado. Os passes escolares cortados. As bolsas limitadas. A educação sexual, quando existe, deixa ainda muito a desejar. Aos alunos pede-se que se resignem.

A escola pública é o lugar onde encontramos os nossos amigos, onde temos acesso a conhecimentos, onde experimentamos a democracia. É também por isso que o sistema quer uma escola que seja mais fábrica e mais empresa e menos espaço dos alunos. Na educação como na sociedade, o Bloco tem ideias concretas contra o conservadorismo.



OS MANUAIS SÃO PARA TODOS: POUPAR E REUTILIZAR

As famílias portuguesas são as que mais pagam por manuais escolares na União Europeia. Os manuais vendem-se a preços exorbitantes e todos os anos se acumula o desperdício de manuais que nunca mais voltam a ser utilizados. Em boa parte dos países europeus, ninguém gasta dinheiro com manuais escolares. Eles são distribuídos aos alunos no início do ano e voltam a ser emprestados no ano seguinte aos novos alunos.

O Bloco de Esquerda propõe um modelo semelhante para Portugal:

- > Distribuição dos manuais escolares a todos os alunos que frequentam a escolaridade obrigatória.
- > Criação do sistema universal de empréstimo, com cada escola a proceder à distribuição dos manuais no início do ano lectivo e à sua recolha quando ele termina;
- > Fim dos enunciados a resolver no próprio manual, de modo a permitir a reutilização dos manuais escolares

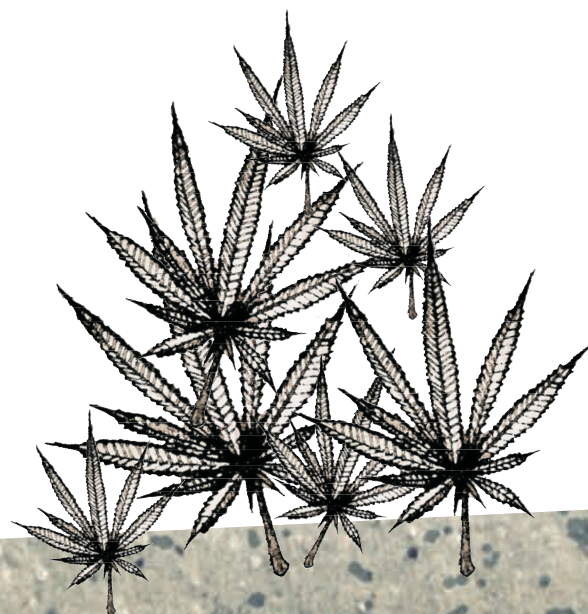


LEGALIZE IT!

A canábis é a droga ilegal mais consumida no mundo e a sua utilização serve fins não só recreativos mas também medicinais e industriais. Hoje sabemos que a canábis é uma droga menos prejudicial do que outras drogas legais como o álcool, o tabaco ou as que estão à venda em smart-shops. O tabu sobre as drogas leves esconde informação e não permite que cada um faça a gestão individual dos riscos associados ao consumo.

O Estado não tem o direito a intervir na vida privada de quem não prejudica os outros. Por isso, o Bloco foi o primeiro partido a defender a legalização da canábis na Assembleia da República. Foi no século passado, mas ainda hoje é o único a fazê-lo.

Só a legalização permite criar regras para o comércio e o cultivo de cannabis, protegendo e informando as pessoas — consumidores e não-consumidores — ao mesmo tempo que esvazia o lucro do narcotráfico e liberta dinheiro que pode ser utilizado em áreas mais vantajosas do que a repressão da polícia e tribunais sobre os consumidores.



QUEM NOS DEFENDE DO DIA DA DEFESA NACIONAL?

Ao contrário dos nossos pais, já não somos obrigados a perder um ano das nossas vidas a servir de carne para canhão no Serviço Militar Obrigatório. Mas o CDS, o PSD e o PS criaram o Dia da Defesa Nacional para obrigar rapazes e raparigas a submeterem-se à propaganda militarista durante um dia. Quem se recusa a participar, é sujeito a uma multa que pode ultrapassar os 1000 euros.

No ano passado, uma jovem morreu em exercícios sem segurança. Todos os anos, o Bloco tem proposto que o Dia da Defesa Nacional deixe de ser obrigatório. E vamos continuar.

FOSTE TU QUEM OS ELEGEU?



As decisões que afectam a tua vida, seja o preço das refeições nas cantinas ou do passe que tens para ir à escola, aquilo que se estuda na escola, se há exames ou não, se vais ter de pagar propinas ou se vais ter bolsa, se existem ou não residências, tudo isso é decidido pela política. Mesmo que não te interesses, alguém está a decidir por ti.

A partir dos 16 anos podemos trabalhar e pagar impostos, respondemos perante a lei e podemos ser presos, até poderiam mandar-nos para a guerra se ela existisse. Mas não podemos eleger quem decide sobre como vão ser aplicados esses impostos ou que leis são essas perante as quais respondemos. E quando não podes decidir, não esperes que as decisões te tenham em conta.

O Bloco defende mais democracia nas escolas e o direito ao voto a partir dos 16 anos. Não podemos ser considerados responsáveis para umas coisas mas não para contar nas escolhas que contam.



NEM MENOS NEM MAIS DIREITOS IGUAIS!

Por que é que um rapaz que anda com muitas raparigas é considerado um "ganhão" e uma rapariga que faça o mesmo uma "puta"? E porque é que "fufa" e "paneleiro" continuam a ser insultos com os quais nos agredimos? E em tua casa, quem passa a ferro e faz o jantar? Dizem que já não é preciso lutar contra a discriminação, mas não está ela presente todos os dias na escola, na rua ou em casa?

É também por isso que o Bloco defende a educação sexual nas escolas, para tod@s e com espaço no horário. Porque queremos informação sem tabus sobre sexualidade, relações e preconceitos.